



**LIGA DE ENSINO DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DO RIO GRANDE DO NORTE
CURSO DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO FISCAL E TRIBUTÁRIA**

A VALORIZAÇÃO DO CONTADOR EM NATAL

Marinalva da Silva Melo¹

Joana D'arc Medeiros Martins²

RESUMO

Esta pesquisa visa desenvolver um questionamento a respeito valorização do contador em Natal/RN, conhecer a real situação diante dos muitos desafios enfrentados, a crescente importância nas empresas e de quanto esse profissional ainda é desvalorizado, contrariando as muitas expectativas, vislumbradas quando ainda não se está no mercado de trabalho. O estudo se deu por pesquisa exploratória, com 220 questionários distribuídos entre empresários, alunos e profissionais, sendo respondidos 136. Os dados coletados apresentaram respostas semelhantes entre os indivíduos da mesma classe. Porém, foi revelado um dado bastante significativo e preocupante, onde os profissionais, apesar de qualificados, ainda encontram barreiras para trabalhar não só pra atender o fisco, mas também contribuir ativamente com um arcabouço de informações na gestão das empresas, e auxiliar os gestores nas tomadas de decisão. No entanto, o crescente número de obrigações assessorias, que cada vez mais absorvem o seu tempo é apenas um dos fatores que fazem com que o contador deixe de cumprir o seu verdadeiro papel nas empresas, que é sem dúvida contribuir pra uma boa gestão, auxiliar na

¹ Discente do Curso de Pós Graduação Especialização em Gestão Fiscal e Tributário do Centro Universitário do Rio Grande do Norte.

² Docente e Professora Orientadora do Curso de Pós Graduação Especialização em Gestão Fiscal e Tributária do Centro Universitário do Rio Grande do Norte.

tomada de decisão, mostra como está o patrimônio das empresas, entre outras. Por outro lado tem os empresários, que sabem de todas as responsabilidades do contador, e muitas vezes, não lhe dão o devido valor, há um também um excesso de profissionais, os vícios dos maus profissionais, a concorrência desleal entre os próprios profissionais, o próprio contador, que acaba aceitando os baixos honorários. São essas as constatações que integram esse trabalho. Onde serão apontadas as causas dessas problemáticas, bem como, sugerindo medidas para uma melhor valorização do contador diante os empresários e da sociedade, como também ter a sua imagem associada aos bons resultados.

Palavras-chave: Contador, valorização, contabilidade.

¹ Discente do Curso de Pós Graduação Especialização em Gestão Fiscal e Tributária do Centro Universitário do Rio Grande do Norte.

² Docente e Professora Orientadora do Curso de Pós Graduação Especialização em Gestão Fiscal e Tributária do Centro Universitário do Rio Grande do Norte.

VALUATION ACCOUNTANT IN NATAL

ABSTRACT

This research aims to develop a questioning with regard Valuation Accountant in Natal / RN, know the real situation, given the many challenges faced. Its growing importance in business and how this professional is still undervalued. Contrary to many expectations envisioned when this is not yet in the labor market. The study drew on exploratory research, 220 questionnaires among businessmen, students and professionals were answered 136 were distributed. The data collected showed similar responses among individuals of the same class. However, it revealed a very significant and worrisome finding shows that although skilled professionals still encounter many barriers to show they can work not only to meet the Revenue but also actively contribute to a framework of information in company management, and assist managers in decision making. However, the growing number of advisory obligations , which absorb increasing your time, it's just one of the factors that cause the counter ceases to fulfill its true role in the company, which is undoubtedly contribute to good management, auxiliary in decision making, showing how well the worth of companies, among others. On the other hand has the entrepreneurs, who know all the responsibilities of the counter, and often do not give you the amount due, there is also an excess of professionals, the vices of bad professionals, unfair competition among the professionals themselves, the meter itself, which ends up accepting low fees. These are the findings that form this work. Where are identified the causes of these problems and suggesting measures for better appreciation of the counter on the business and society, as well as having his image associated with good results.

Keywords: Accountant, valuation, accounting.

1. INTRODUÇÃO

No Brasil existem diversas pesquisas que buscam mostrar a importância, e a responsabilidade do contador e da contabilidade nas empresas, e sua valorização, no entanto, em pleno século XXI, esse profissional ainda não tem a valorização merecida, ao contrário, seu trabalho é desvalorizado, por muitos empresários e por eles próprios, que tem seu trabalho na maioria das vezes é atribuído apenas ao fisco, ao pagamento de impostos, ou seja, só as coisas com as quais os empresários não gostam de lembrar. Sem sombra de dúvida há muito a se pesquisar a respeito desse tema, é preciso que o contador assuma uma nova postura, diante da sua importância na sociedade empresarial, seu trabalho é muito relevante. O Sebrae citou as principais causas da mortalidade dessas empresas: Falta de Planejamento prévio; isto é, não fizeram nenhum planejamento ou plano de negócio para entrar nessa atividade. Despreparo para a Gestão Empresarial; isto é, não tinham um fluxo de caixa, um controle financeiro, orientação sobre a comercialização, formação de preços adequados, controle de estoques, etc.

Sendo o ano de 2013, o ano da Contabilidade no Brasil, os CRC'S, vem trabalhando em cima desse tema, visando também um melhor reconhecimento desse profissional. A Lei 11.687/2007, que elevou a contabilidade Brasileira ao patamar Internacional, os pronunciamentos do (CPC) Comitê de Pronunciamentos Contábeis, que propiciaram a harmonização das Normas Contábeis Brasileiras, uma linguagem mais transparente das demonstrações contábeis para que os usuários da contabilidade possam compreender os resultados. E em 2009 as mudanças se consolidaram com a transformação da MP 449/08 para a Lei 11.941/2009, aí sim começando um novo ciclo da contabilidade no Brasil.

Tais mudanças exigem que o contador assuma uma nova postura. Os pontos elencados acima serão amplamente discutidos e evidenciados nessa pesquisa, suas atribuições, competências, características, em fim seu verdadeiro papel, apontando os problemas, os caminhos para uma melhor valorização do contador aqui em Natal.

A pesquisa contará com quatro fases, além da introdução, na primeira fase será feita a abordagem da problemática, na segunda o contexto histórico

da contabilidade, terceira a metodologia a aplicada na pesquisa, os questionamentos feitos, e na última a análise dos resultados obtidos considerações finais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A história da civilização é tão antiga quanto à da Contabilidade que surgiu pela necessidade de registro, proteção e controle, com o intuito de organizar a sociedade economicamente. Com o passar dos anos foi se construindo metodologias, aperfeiçoando a tangente de conhecimentos e aumentando instrumentos de aplicação.

A economia e a Contabilidade constituem uma grande parceria, traduzindo juntas as informações contábeis e deixando-as compatíveis a análise comercial para seguir as tendências do mercado e adquirir alicerces para o meio competitivo.

2.1 CONTEXTO HISTÓRICO

No Brasil, por volta de 1754, quando era Colônia de Portugal, teve início a formação do profissional contábil, sendo autorizada a criação do curso “Aulas de Comércio” (a palavra aula tem significado de escola superior ou faculdade), que contava com a supervisão da Junta de Comércio de Lisboa. Os Profissionais que se formavam eram diplomados como os guarda-livros, denominação dada na época para os contadores.

Logo após o Brasil-Colônia, algumas escolas com cursos na área contábil foram abertas, porém, com pouca importância, mas, duas escolas se destacam das demais pelo destaque que devam para evolução da profissão contábil em nosso país, são elas:

- Em 1902 – criação da Escola de Comércio Álvares Penteado, em São Paulo, que adotava basicamente as técnicas da escola italiana e alemã (registrava as operações financeiras ocorridas em uma empresa).

- Em 1946 – era inaugurada da Faculdade de Economia e Administração da Universidade de São Paulo, seguindo os métodos adotados pela escola norte-americana – usando as informações contábeis na gestão dos negócios. Sendo criado, nessa época, um centro de pesquisas contábeis, com o intuito de adaptar os métodos utilizados nos Estados Unidos ao nosso país.

A contabilidade é uma ciência social, com objetivos e finalidades definidos, pois estuda as riquezas que integram o patrimônio das empresas, como também as suas mutações, mesmo fazendo uso de métodos quantitativos não se pode ser confundida com a matemática (ciências exatas). Na contabilidade trabalha-se com dados quantitativos que ocorrem devido à ação do homem.

A contabilidade surgiu basicamente da necessidade de donos de patrimônio que desejavam mensurar, acompanhar a variação e controlar suas riquezas. Daí, poder-se afirmar que a contabilidade surgiu em função de um usuário específico, o homem proprietário de patrimônio, que, de posse das informações contábeis passa a conhecer melhor sua “saúde” econômico-financeira, tendo dados para propiciar tomada de decisões mais adequadas. (MARION, 2012, p.28)

Conforme estamos acompanhando a contabilidade evoluiu muito até os dias atuais, e por consequência, a profissão do contador também, e vem contribuindo cada vez mais com informações relacionadas à boa saúde financeira das empresas, e a evolução patrimonial, orientando o empresário sobre a melhor forma tributação, fazendo um planejamento tributário eficiente, isso tudo faz parte do trabalho do contador. No entanto não se tem dado a devida valorização ao contador. Por diversos motivos apontados nessa pesquisa, que visa apontar as causas, e possíveis soluções para esse problema.

A evolução da contabilidade e do contador como vemos é notável e cada vez mais ocupa papel de destaque, muito embora algumas vezes de forma negativa, como podemos citar algumas fraudes com a ERON, e no Brasil mais recentemente o caso do banco PanAmericano e da subsidiária brasileira Carrefour. O CFC, em conjunto com os conselhos regionais, órgãos que regulamentam a profissão do contador no Brasil, se pronunciou através de

Carneiro que disse, “Fiscalizamos os profissionais e as organizações no que diz respeito ao cumprimento do código de ética e dos regulamentos da profissão contábil”, mas recentemente foi aprovada a lei 12.249/2010, em seu art. 27 alínea “F”, que é novidade para os contadores diz que se comprovada à culpa o profissional é cassado o seu registro profissional.

Mas apesar de tantas atribuições e responsabilidades, infelizmente, muitas vezes os contadores trabalham mais para atender o fisco, que a cada dia deixa os profissionais com uma agenda mais cheia de obrigações acessórias. São muitas as causas que explicam a insatisfação da classe contábil quanto à valorização no mercado de trabalho, de acordo com esse estudo, é cada dia mais crescente o número de contadores aqui em Natal, o que tem tornando o mercado muito competitivo. Outro fato bastante relevante é o grande número de Faculdades particulares aqui no nosso estado que todos os anos colocam no mercado centenas de novos profissionais. Existe uma série de outros fatores que também corroboram para que esse profissional não tenha a valorização devida, concorrência desleal, baixos honorários, demanda elevada, falta de reconhecimento por parte dos empresários do trabalho do contador, uma maior eficiência na execução dos trabalhos, mudança de postura do contador, melhor qualificação. Contudo a carreira de contador é considerada muito promissora, segundo pesquisa realizada pela Fundação Getúlio Vargas, o profissional formado em contábeis está entre as dez carreiras mais promissoras até 2020. É um profissional obrigatório em todas as empresas do país, daí a significativa relevância do contador para as empresas. É essencial ao contador um conhecimento multidisciplinar, saber interpretar dados, e sugerir as medidas necessárias funcionamento das empresas, devendo sempre buscar a melhoria da saúde financeira dos seus clientes. Esses são apenas partes das atribuições dos contadores na gestão dos negócios. Devendo ele ser mais valorizado.

O exame de suficiência que passou a ser exigido no ano de 2010, para que o profissional possa exercer a profissão de contador, faz uma seleção entre os estudantes antes dos mesmos ingressarem no mercado de trabalho, melhorias na qualidade do ensino nas faculdades também precisam acontecer, adequando-a a nova realidade de mercado, por outro lado o próprio profissional que precisa assumir uma nova postura diante os seus clientes. Fica cada vez mais evidente a importância da contabilidade e do contador nas empresas,

como prevê o código civil de 2002 nos art.1.177e 1.178, parágrafo único deu mais responsabilidades ao contador. As constantes mudanças na legislação, também contribuem com que o contador trabalhe mais para o fisco, e deixe de fazer a contabilidade gerencial, tempestiva.

“2013, ano da contabilidade no Brasil”, tem por objetivo apresentar o real papel do profissional e da profissão na sociedade e nas organizações públicas e privadas. Como já foi dito anteriormente é preciso haver uma mudança de atitude dos contadores, pra que ele mostre realmente o seu papel, se posicione assuma as rédeas da sua profissão que é fundamental na sociedade. Diversos setores da sociedade já veem essa importância a Câmara Municipal de Natal realizou sessão solene no dia 26/11/2013, para marcar a campanha “2013, ano da contabilidade no Brasil”. O vereador Jacó Jácome declarou o seguinte relato: “A importância do profissional contabilista em todos os níveis de organização, seja ela pública ou privada. Não só este ano, que é o Ano da Contabilidade no Brasil, mas em todos os tempos essa categoria merece o nosso reconhecimento e nossa valorização”.

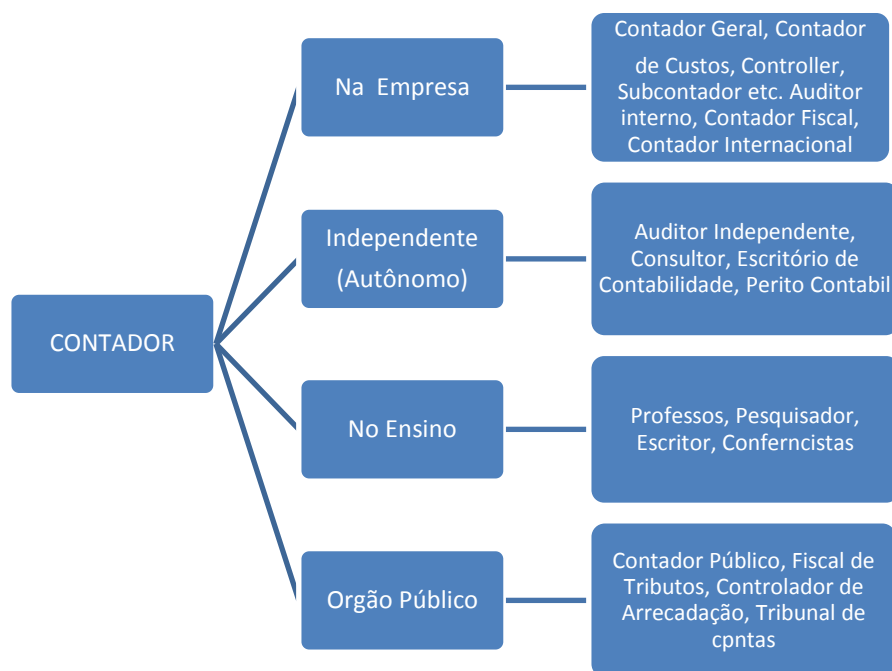
Mas, apesar de todas as dificuldades enfrentadas no seu dia a dia o contador tem um mercado de trabalho muito vasto, podendo assumir diversos cargos, nas áreas administrativas, financeiras, ou seja, funções estratégicas diretamente ligadas à gestão.

2.2 MERCADO DE TRABALHO

Há muitas áreas e seguimentos que os bacharéis em ciências contábeis podem assumir. A carreira de contador vive um bom momento. Segundo entidades do setor, a maioria dos graduados é absorvida pelo mercado de trabalho imediatamente após a formatura.

A Contabilidade é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional. O estudante que optou por um curso superior de Contabilidade terá inúmeras alternativas. (MARION, 2012, p. 29)

Organograma 01- Visão Geral da Carreira Contabilista



Fonte: MARION (2012)

Apesar do mercado de trabalho ser muito promissor, o que se vê na realidade é bem diferente dos profissionais aqui de Natal, diante de tantas mudanças com a internacionalização dos mercados, os salários ainda são considerados baixos em relação a outros profissionais que não assumem as mesmas responsabilidades do contador.

Existem registrados nos Conselhos Regionais de Contabilidade, nos 27 estados, 492.699 ativos, sendo assim distribuídos, 302.746 contadores e 189.953 técnicos em contabilidade, até 02 de dezembro de 2013.

2.2.1 QUADRO DE CONTADORES EM NÚMEROS POR REGIÕES

Quadro 01

Brasil Profissionais Ativos nos Conselhos Regionais por Região - 02/12/2013

Categorias	Região Centro-Oeste	Região Nordeste	Região Norte	Região Sudeste	Região Sul
Contadores	29.420	48.787	20.915	144.956	58.668
Técnicos	14.640	28.194	7.731	109.320	30.068
Total Geral	44.060	76.981	28.646	254.276	88.736

Fonte: CFC 2013

De maneira geral, o presente estudo que tem por objetivo mostrar os fatores que influenciam a profissão do contador em Natal, com esta a valorização do contador, o mercado de trabalho, as mudanças ocorridas nos cenários empresariais. Abaixo detalhamento de quantos são os escritórios, e os profissionais registrados no CRC/RN.

Quadro 02

Profissionais Ativos nas Delegacias do CRC – RN

Categorias	Natal	Região Metropolitana	Demais cidades do Rio Grande do Norte
Profissionais	1.420	164	2.539
Escritórios Individuais	411	19	306
Escritórios em sociedades	177	01	94
Total Geral	2.008	184	2.939

Fonte: CRC/RN

2.2.2 MÉDIA SALARIAL DE CONTADORES

Existem vários fatores que servem de parâmetros para se mensurar os salários dos contadores, como região, porte da empresa, formação acadêmica, experiências profissionais, etc. Um contador recém-formado tem em média um salário inicial de R\$ 1.500,00, já os que possuem experiência recebem em média o valor de R\$ 3.500,00, enquanto que os pós-graduados R\$ 6.500,00, aproximadamente. Esses valores são para os contadores com vínculos empregatícios, já os contadores empreendedores estão imerso em outra realidade, que dependem do numero de clientes, dos honorários cobrados a seus clientes e do porte de seus clientes. Existem escritórios que faturam em média R\$ 100.000,00, já outros não chegam nem a R\$ 10.000,00, números de valores brutos, conforme quadro abaixo com resultado da pesquisa realizada.

Quadro 03

Remuneração Profissional Contábil – Natal e Grande Natal

Categorias	Natal	Grande Natal
Técnicos	1.300,00 a 2.500,00	1.500,00 a 3.500,00
Contadores	1.800,00 a 4.500,00	1.500,00 a 2.300,00
Empresários	2.500,00 a 7.500,00	2.000,00 a 4.500,00

Fonte: pesquisa questionário próprio.

2.2.3 O CONTADOR FRENTE ÀS EXIGENCIAS DO MERCADO

Os avanços tecnológicos, os SPED'S, Contábil, PIS/COFINS, E-Social (obrigatório a partir de julho de 2014), a contabilidade societária, a globalização, a internacionalização da contabilidade, as redes sociais, as novas realidades dos cenários empresariais, exigem do profissional contábil um novo perfil, mas dinâmico, tempestivo, multidisciplinar, pró-ativo, devendo estar preparado para participar das tomadas de decisões, não só os aspectos quantitativos das informações, mas sim, atuando de forma mais efetiva, demonstrando todo o seu potencial, que é o que se espera dele.

Mas, infelizmente alguns profissionais ainda não despertaram para todas as mudanças necessárias diante dos novos desafios, nota-se que nem sempre o contador fornece uma informação econômica relevante para a tomada de decisão, muitos trabalham apenas pra atender o fisco, e continuam apenas reclamando dos baixos honorários, da falta de reconhecimento do seu trabalho, não mostram a eficácia, nem tão pouco a eficiência do seu trabalho. Sabemos que a realidade enfrentada pelo contador no seu dia a dia é bem difícil, são muitas obrigações acessórias, falta de organização dos clientes, despreparo dos empresários, inadimplência, são apenas alguns pontos que devem ser levados em consideração, e comprometem o resultado do seu trabalho.

Diante da nova realidade, fica clara a importância dos profissionais a passarem por uma reciclagem e acompanharem as mudanças dos mercados. Ficando evidente que caso ele não acompanhe esta evolução e opte por não atender as necessidades das empresas, terá o espaço ocupado por outro profissional, e correr o risco de ter a sua profissão, apenas como um número no mercado.

O contador deve estar no centro e na liderança deste processo, pois, do contrario, seu lugar vai ser ocupado por outro profissional. O contador deve saber comunicar-se com as outras áreas de empresa, para tanto, não pode ficar com os conhecimentos restritos aos tem contábeis e fiscais. O contador deve ter formação cultural acima da média, inteirando-se do que aconteceu ao seu redor, na sua comunidade, no seu Estado, no país e no mundo. O contador deve participar de eventos destinados a sua permanente atualização profissional. O contador deve estar consciente de sua responsabilidade social e profissional. (NASSI, 1994, p.5)

A afirmação do autor só reforça a importância do profissional contábil, não ficar alheio às mudanças, não só para perdurar no segmento, mas também para ser o diferencial competitivo perante o mercado.

3. METODOLOGIA

A pesquisa elaborada para esse artigo tem como preocupação a análise e interpretação dos aspectos abordados com a finalidade de descrever o pensamento, comportamento e a opinião dos contabilistas de Natal/RN a respeito da valorização da profissão contábil.

3.1 CLASSIFICAÇÃO DE PESQUISA

O presente estudo utilizou-se de pesquisa uma exploratória, devido ao tema escolhido ser pouco explorado, segundo (Gil, 1999) que destaca a pesquisa exploratória, desenvolvida no sentido de propiciar uma visão geral a cerca de determinado fato. Sendo classificada também como descritiva. Pelo fato de descreverem aspectos ou comportamentos de determinada população analisada, as características de um grupo de pessoas e fazer relações entre as variáveis investigadas.

3.2 COLETA E TRATAMENTO DOS DADOS

A coleta das informações foi feita via e-mail através de questionários enviados para aproximadamente 160 contadores, além da distribuição nas faculdades que ministram o curso de ciências contábeis, em Natal de 60 questionários.

Do total enviado via e-mail 87 foram respondidos, e dos distribuídos nas faculdades, 49 foram devolvidos preenchidos. A população pesquisa foi formada a contadores autônomos, empresários e profissionais que trabalham em empresas privadas. Somando-se ao todo 136, questionários respondidos, sendo esse, portanto o tamanho da amostra.

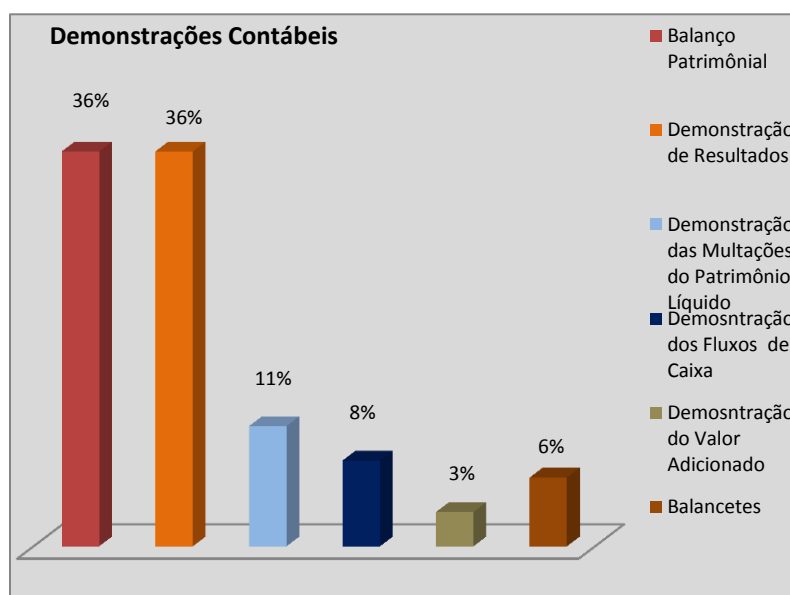
Os dados coletados foram a princípio tabulados no Excel, para que fossem separados por respostas, e gráficos pra espelhar os resultados das pesquisas realizadas.

3.3 ESTUDO DOS GRUPOS REALIZADOS

A seguir será analisado os resultados dos questionários respondidos, os mesmos obtiveram respostas dos contadores, como também dos gestores, sendo evidenciados os resultados em gráficos.

Pergunta 01: quais as demonstrações que a contabilidade fornecia a empresa. Os resultados obtidos foram os seguintes: 36% disseram que só recebem da contabilidade o Balanço Patrimonial e a Demonstração de Resultados, 11% mandam três demonstrativos, Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstração das multações do patrimônio líquido, 8% Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, Demonstração dos fluxos de caixa, 3% Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, 6% Balanço Patrimonial, Demonstração de Resultados, e Balancetes mensal, conforme gráfico 1.

Gráfico 1: Demonstrações Contábeis

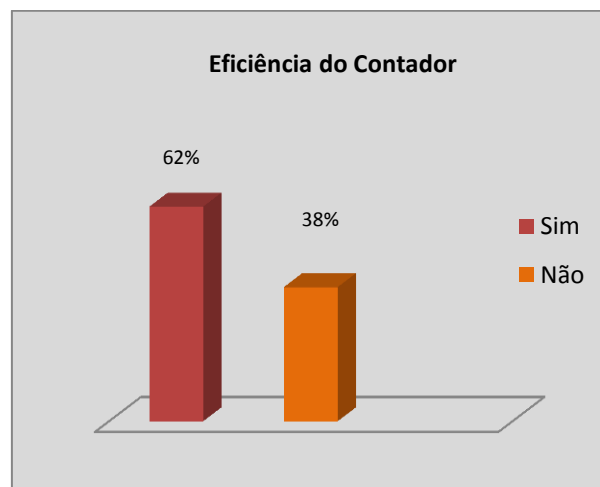


Fonte: Questionário de pesquisa própria.

Pergunta 2: foi perguntado ao gestor se considera eficiente a forma de atuação do contador na empresa, 62% responderam que sim, consideram

eficiente a forma como os seus contadores prestam serviços a empresa, e 38% que não, ou seja consideram ineficientes seus contadores e a contabilidade.

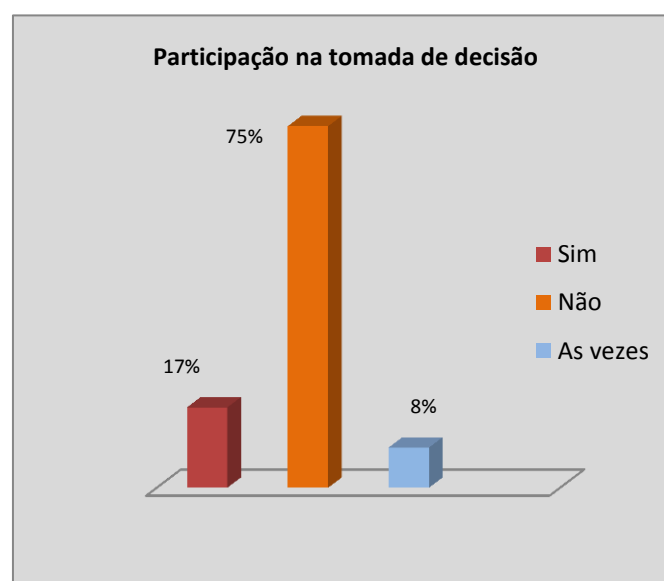
Gráfico 2: Eficiência do contador



Fonte: Questionário de pesquisa própria.

Pergunta 3: foi questionado se antes de tomar uma decisão relacionada a planejamento, custo/ despesas, se a contabilidade era consultada e se os relatórios contábeis eram analisados. 75 % das empresas responderam que não consultada o contador nem a contabilidade, 17 % responderam sim, e 8% disseram que as vezes apenas, quando precisam de uma informação técnica.

Gráfico 3: Participação na tomada de decisão

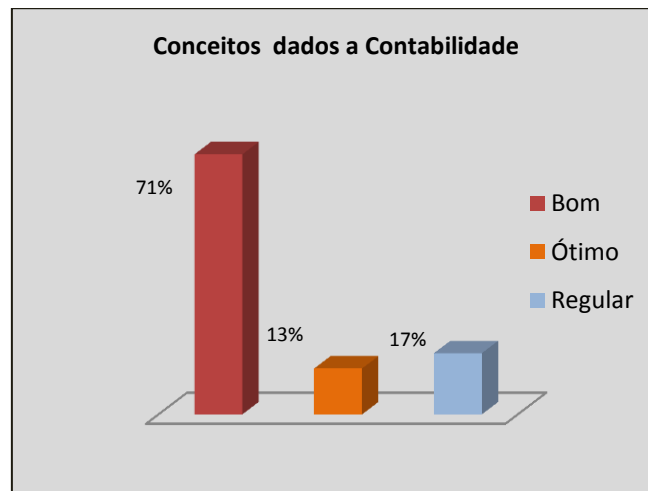


Fonte:

Questionário de pesquisa própria.

Pergunta 4: que conceito você daria á sua contabilidade entre ótimo, bom, regular, ruim ou péssimo. 71% avaliam sua contabilidade como boa, 13% acham ótima, 17% regular, ruim e péssimo não foram citadas.

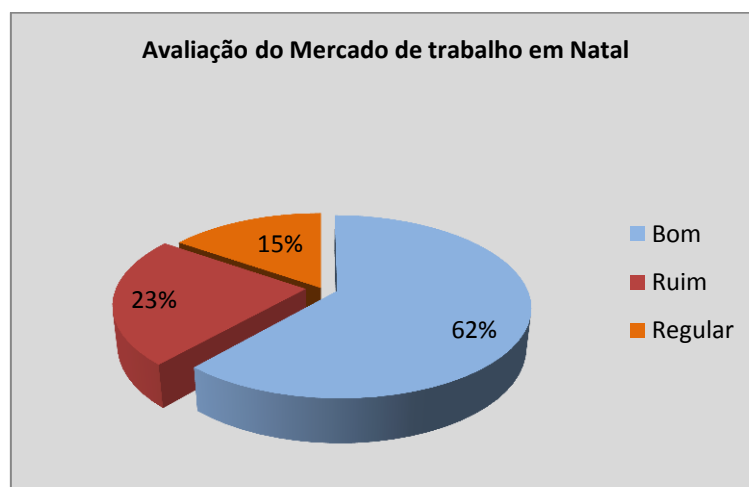
Gráfico 4: Conceitos dados a contabilidade



Fonte: Questionário de pesquisa própria.

Pergunta 5: como é avaliado o mercado de trabalho dos contadores aqui em Natal, sendo obtidos as respostas: dos profissionais consultados 62% acham o mercado bom, 23% ruim, pois consideram o mercado saturado, 15 % regular

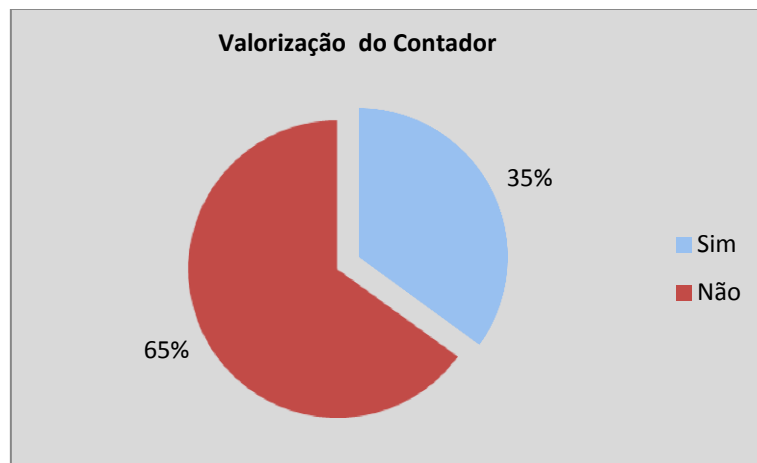
Gráfico 5, Avaliação do mercado de trabalho em Natal



Fonte: Questionário de pesquisa própria.

Pergunta 6: a empresa em trabalho ou prestam serviços os valorizam e os motivam? 65% responderam que não se consideram valorizados nem motivados, enquanto 35% disseram que sim.

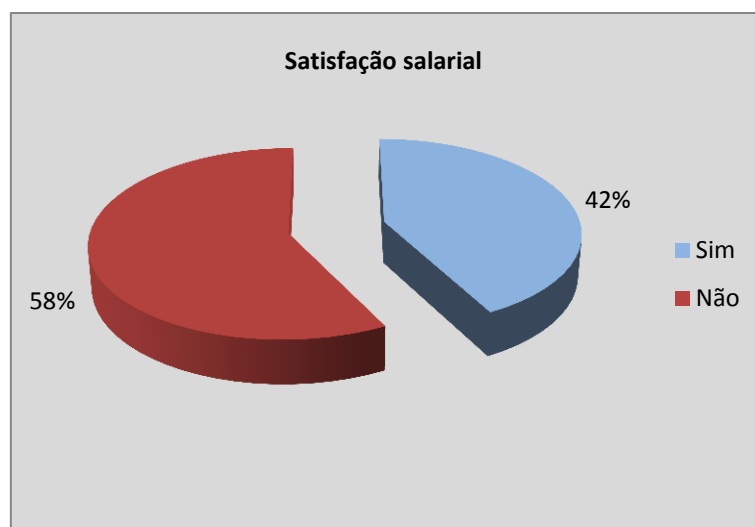
Gráfico 6: Valorização do contador



Fonte: Questionário de pesquisa própria.

Pergunta 7: foi questionado o índice de satisfação em relação á remuneração. 58 % estão satisfeitos com a sua remuneração, enquanto 42% não esta satisfeito.

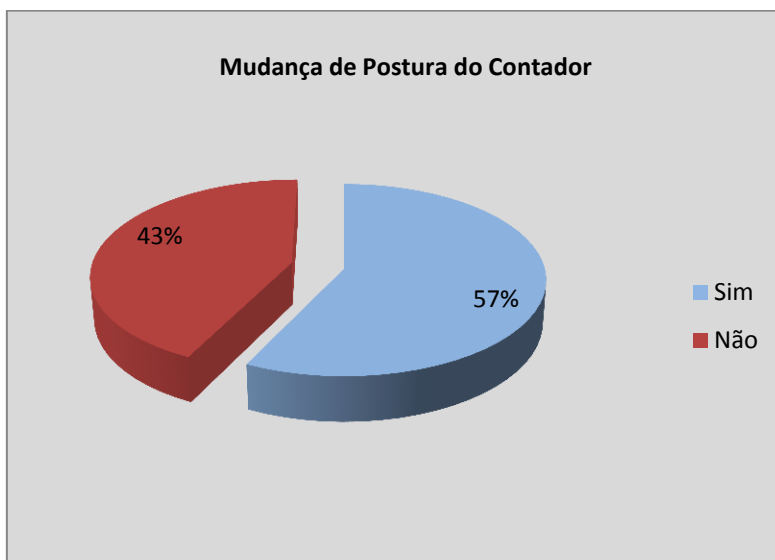
Gráfico 7: Satisfação Salarial



Fonte: Questionário de pesquisa própria.

Pergunta 8: diante dos questionamentos apontados foi feita a seguinte pergunta: você acha que o contador deve mudar a sua postura para atender as novas exigências do mercado de trabalho?. 57 % apontam que o contador deve sim mudar sua postura, e 43 % diz que não, ele deve se manter o mesmo jeito.

Gráfico 8: Satisfação Salarial



Fonte: Questionário de pesquisa própria.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve proposta estudar a profissão do contador aqui em Natal, quanto a sua valorização e o mercado de trabalho. Foram feitos questionamentos quanto estavam às expectativas dos contadores, e também como a contabilidade era vista pelos empresários. Os resultados foram bem surpreendentes, na primeira pergunta já ficou evidente que os contadores se limitam apenas em enviar as demonstrações contábeis, para atenderem ao fisco. A maioria dos empresários consideram seus contadores eficientes. No entanto, atender ao fisco não é foco principal da contabilidade, mas infelizmente é o mais utilizado.

Os empresários, não sabem de todo o potencial do contador, de como a contabilidade pode fornecer informações importantes relacionadas ao bom planejamento, de custos e despesas, fazer um planejamento tributário, participando da tomada de decisão, que é o objetivo principal da contabilidade, quando o contador é consultado, maioria das vezes é sobre impostos, não que isso não faça parte do seu trabalho, apenas, não é só isso, essas constatações estão evidenciadas no resultado da pergunta 03.

Muitas vezes o próprio contador se acostuma com isso, e não busca inovar, se atualizar, dá só o básico, esse é dos principais motivos que levam a classe contábil ser tão desvalorizada, isso acarreta uma série de pontos negativos, que contribuem para que os empresários paguem honorários baixos ao contador. Mas, existem outros fatores que devem ser levados em consideração, existe uma sobrecarga de obrigações acessórias que o governo impõe a contabilidade, são muitas responsabilidades, que absorvem uma parte muito grande do seu tempo, estar sempre atualizado é primordial para os contadores, senão correm o risco de deixar de enviar alguma informação ao fisco, ou de causar prejuízo aos seus clientes, tudo isso faz parte dos riscos que tem o contador, por isso, precisa ser mais valorizado, e ser bem remunerado. O mercado de trabalho é considerado bom, pela maioria dos contadores, apesar dizerem haver um excesso de profissionais no mercado, sendo esse outro fator que também contribui para os baixos os salários.

A questão 06 constata que o contador não se sente valorizado, no mercado trabalho. Quanto aos salários o resultado apontado é surpreendente,

apesar de não sentirem valorizados, estão satisfeitos com os seus salários, fatos atribuem aos honorários pagos aqui em Natal.

Por fim, em sua maioria, concordam que deve haver mudança de postura, para atender as novas exigências do mercado, senão correm o risco de terem o seu lugar ocupado por outro profissional, e se tornarem apenas só mais um. A contabilidade atual contemporânea cada dia ocupa um papel de mais destaque, é tempestiva, por isso, é imprescindível haver essa mudança.

5. REFERENCIAS

CAHALI, Gossef Sald– **Novo Código Civil** – 10ª Edição- São Paulo- Editora Revista dos Tribunais -2008.

GIL, Antônio de Loureiro. **Auditoria e Negócios**. São Paulo. Editora Saraiva – 2009.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Empresarial**. 16ª Edição. São Paulo– Editora Atlas S.A -2012.

MARTINS, Gilberto de Andrade; THEÓPHILO, Carlos Renato. **Metodologia da Investigação Científica para Ciências Sociais Aplicadas**. São Paulo- Editora Atlas- 2007

SÁ, Antônio Lopes – **Lucas Paccioli- Um Mestre do Renascimento** – São Paulo, FBC. 2ª Edição- 2004

<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/empresariocontabilidade>>. Acesso em 09 dez. 2013.

<<http://novoconceitocontabilidade.blogspot.com.br/2011/06/salario-de-um-contador.htm>>. Acesso em 28 dez. 2013

